



## **Formação de Professores Diante dos Contextos de Vulnerabilidade**

**Diogo Inácio Pereira Lacerda**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/202410176@uesb.edu.br

**Pedro Hiago de Jesus**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/202210243@uesb.edu.br

**Kailane Gomes Santos**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/202210317@uesb.edu.br

**Ébano Henrique da Silva Rizério<sup>2</sup>**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/ebano.rizerio@uesb.edu.br

**Karol Oliveira Ferraz<sup>2</sup>**

Escola Municipal Antônia Cavalcante/karolferraz@vittaflora.com.br

Este trabalho discute a formação de professores diante dos contextos de vulnerabilidade social e da violência escolar, entendida como práticas agressivas que afetam tanto a comunidade quanto o patrimônio escolar. No cenário das escolas públicas brasileiras, a presença da violência exige que os docentes estejam preparados para enfrentar conflitos cotidianos em sala de aula. No entanto, observa-se que, na prática, os professores encontram dificuldades para resolver tais situações, muitas vezes por não terem recebido formação adequada para lidar com realidades marcadas por desigualdade, exclusão e sofrimento social.

De acordo com Esteban (2003), o docente precisa compreender os contextos de vida dos alunos para promover a aprendizagem de forma significativa, reconhecendo que o processo educativo não se limita à transmissão de conteúdos, mas envolve o acolhimento e o diálogo com as experiências dos estudantes. Gadotti (2001) reforça que a formação deve preparar o professor para reconhecer a realidade social e cultural dos alunos, desenvolvendo práticas pedagógicas voltadas à emancipação e à construção da cidadania. Nessa perspectiva, Saviani (2008) acrescenta que a função docente deve ir além do ensino técnico, contribuindo para a formação humana e social dos discentes, de modo que a educação atue como instrumento de transformação social.

Assim, o objetivo deste trabalho é analisar a formação docente frente às relações humanas estabelecidas com os alunos em situações de vulnerabilidade social,

destacando a importância de uma formação crítica, reflexiva e comprometida com a justiça social. É fundamental que o professor compreenda seu papel mediador e agente transformador dentro da escola, reconhecendo que a educação é também um espaço de enfrentamento das desigualdades e de promoção de uma cultura de paz.

**Palavras-chave: Ensino vivo, Formação de professores, Vulnerabilidade social.**

### **Referências**

**ESTEBAN**, M. T. A avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

**GADOTTI**, M. História das ideias pedagógicas. São Paulo: Ática, 2001.

**SAVIANI**, D. Escola e democracia. Campinas: Autores Associados, 2008.